



DESEMPENHO DE CULTIVARES DE GIRASSOL (*Helianthus annuus*. L.) NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE ¹

Marcelo Abdon Lira,¹ Hélio Wilson Lemos de Carvalho², Cláudio Guilherme Portela de Carvalho³, João Maria Pinheiro de Lima¹

¹ Pesquisadores, Embrapa/EMPARN, Rua Jaguarari, 2192, CEP 59062-500 Natal, RN, E-mail: marcelo-emparn@rn.gov.br, jmariaplina@bol.com.br ; ² Pesquisador, Embrapa Tabuleiros Costeiros, Caixa Postal 44, CEP: 49025-040, Aracaju-SE Email: helio@cpatc.embrapa.br ; ³ Pesquisador, Embrapa Soja, Caixa Postal 231, CEP:86001-970 Londrina –PR. E-mail: sac@cnpso.embrapa.br

RESUMO: Este trabalho teve como objetivo avaliar o comportamento produtivo de diversas cultivares de girassol. O ensaio foi instalado no Município de Canguaretama/RN no ano agrícola de 2007 (6°22' S, 35° 07' W, altitude de 5m, temperatura média anual de 25 °C O solo é classificado como latossolo amarelo de textura arenosa. A precipitação ocorrida durante a condução do ensaio foi de 904,6 mm. O delineamento experimental foi blocos ao acaso, com quatro repetições. Fez-se uma adubação utilizando-se a fórmula: 60-80-60 kg/ha mais 2 kg/ha de boro. Os materiais avaliados mostraram-se precoces, com uma média de 39 dias para atingir o florescimento inicial. Os rendimentos médios de grãos das cultivares ficaram entre 1.356 kg/ha e 2.581 kg/ha, com média geral de 1.829 kg/ha. Três cultivares apresentaram rendimentos médios de grãos acima de 2.200 kg/ha, sobressaindo-se os materiais M 734, HLA 863 e GIRA 19 e com o teor de óleo superior a 42 %.

Palavras-chave: girassol, cultivares, melhoramento, avaliação, *Helianthus annuus*.

INTRODUÇÃO

O girassol (*Helianthus annuus* L.) é uma planta com características muito especiais, principalmente no que diz respeito ao seu potencial para aproveitamento econômico. Seus principais produtos são o óleo produzido de suas sementes e ração animal, além de ser amplamente utilizado na alimentação humana na forma de farinhas, concentrados e isolados protéicos (Carrão- Panizzi & Mandarino, 2005)

O Brasil é ainda um pequeno produtor de girassol com uma área cultivada de 111,3 mil hectares, produção de 147,1 mil toneladas e produtividade média de 1.323 kg/ha. O Nordeste brasileiro, nos últimos dois anos, aparece como região produtora, contribuindo com 4,22% do total

¹ Apoio financeiro Banco do Nordeste/Fundeci; Apoio técnico Embrapa Soja/Tabuleiros Costeiros





plantado no país, destacando-se apenas os estados do Rio Grande do Norte e o Ceará (CONAB,2009). Portanto, o Brasil possui potencial enorme para a expansão dessa oleaginosa dentre outras, para que possa atender a demanda crescente também por óleo vegetal para a produção de biodiesel.

Este trabalho teve como objetivo avaliar o comportamento produtivo de cultivares de girassol

METODOLOGIA

O ensaio foi conduzido em 2007 no município de Canguaretama/RN (Tabuleiros Costeiros). Este município encontra-se a uma latitude de 6°22' S, longitude de 35° 07' W e altitude de 5m, temperatura média anual de 25°C e temperaturas mínima e máxima de 21°C e 35,0 °C, respectivamente. O solo é classificado como latossolo de textura arenosa. A precipitação ocorrida durante a condução do ensaio foi de 904,6 mm.

O delineamento experimental foi blocos ao acaso, com quatro repetições. Fez-se uma adubação, utilizando-se a fórmula: 60-80-60 kg/ha mais 2 kg/ha de boro. Um terço do nitrogênio foi colocado em fundação e restante em cobertura, aos vinte e cinco dias após a germinação. Não foram registradas pragas ou doenças durante a condução do ensaio. Foram avaliados os seguintes parâmetros: florescimento, estande, altura da planta, diâmetro do capítulo, rendimento de grãos e teor de óleo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na tabela 01 estão os dados de altura de planta, floração inicial, diâmetro do capítulo, rendimento de grãos e teor de óleo do ensaio conduzido em 2007 no Município de Canguaretama/RN (Ensaio Final de 1^o ano).

Foram observadas diferenças significativas ($p < 0,05$) pelo teste F para altura da planta e rendimento de grãos (kg/ha) e diferença significativa a ($p < 0,01$), somente para diâmetro do capítulo, o que evidencia desempenho diferenciado entre as cultivares para estes parâmetros. A média geral para florescimento inicial foi de 39 dias, destacando-se como mais precoces as cultivares BRS GIRA 17, BRS GIRA 13 e BRS GIRA 14. As médias detectadas para estande final, altura da planta e diâmetro do capítulo foram de 39 plantas, 95 cm e 16 cm, respectivamente (Tabela 01).





Os rendimentos médios de grãos das cultivares ficaram entre 1.356 kg/ha (BRS GIRA 17) e 2.581 kg/ha (M 734), com média geral de 1.829 kg/ha, evidenciando o alto potencial para a produtividade entre algumas cultivares avaliadas. Destacaram-se, além do M 734, os híbridos HLA 863 e o BRS GIRA 19, com rendimentos médios superiores a 2.200 kg /ha (Tabela 1). As cultivares com rendimentos médios de grãos acima da média geral expressaram melhor adaptação (Vencovsky & Barriga, 1992)

Com relação à característica teor de óleo (%) entre as três melhores para rendimento de grãos, destacou-se o híbrido HLA 863, cujo teor ultrapassou a 49%. A média foi em 45,44%, sendo que o menor teor de óleo foi obtido com híbrido BRS GIRA 18 (Tabela 1).

CONCLUSÕES

Os híbridos M 734, HLA 863 e BRS-GIRA 19 foram os mais produtivos, com rendimentos superiores a 2.200 kg/ha e com teor de óleo superior a 42 % .,

Diante dos resultados obtidos, o girassol pode constituir-se em uma nova alternativa agrícola para o agronegócio estadual, principalmente como matéria prima para a obtenção do biodiesel.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARRÃO-PANIZZI, M. C.; MANDARINO, J. M. G. Produtos Protéicos do girassol In: _ Girassol no Brasil. Editores, Regina Maria Villas Bôas de Campo Leite, Alexandre Magno Brighenti, César de Castro. Londrina: Embrapa Soja, 2005. cap. 4 p. 51-68.

COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. **Acompanhamento da safra brasileira:** décimo segundo levantamento, Set../2009. Brasília: Conab,2009.

VENCOVSKY. R.; BARRIGA, P. **Genética biométrica no fitomelhoramento.** Ribeirão Preto: Sociedade Brasileira de Genética, 1992. 496p.





Tabela 1 - Parâmetros analisados e resumos das análises de variância, por local, obtidos na rede de Ensaio Final 1º ano de girassol, Canguaretama, Rio Grande do Norte, 2007.

Cultivares	Altura de Planta	Floração inicial	Diâmetro do capítulo	Rendimento grãos (kg/ha)	Teor de óleo (%)
M 734	109 a	42 a	19 a	2581 a	42,20 a
HLA 863	104 a	44 a	20 a	2281 a	49,55 a
BRS GIRA 19	100 a	40 b	17 b	2237 a	42,98 a
Agrobel 960	99 a	41 b	16 b	1983 b	44,2 a
BRS GIRA 18	92 b	40 b	15 b	1953 b	40,82 a
BRS GIRA 21	85 b	40 b	15 b	1906 b	46,33 a
BRS GIRA 07	85 b	39 c	15 b	1865 b	43,86 a
BRS GIRA 20	93 b	41 b	15 b	1840 b	46,56 a
BRS GIRA 14	85 b	36 d	16 b	1838 b	45,15 a
V 50386	105a	43 a	18 a	1809 b	46,50 a
EMBRAPA 122	101a	39 c	15 b	1797 b	44,43 a
BRS GIRA 12	91 b	37 c	15 b	1776 b	46,78 a
BRS GIRA 23	93	40 b	15 b	1756 b	46,92 a
HELIO 358	97	40 b	16 b	1737 b	47,56 a
BRS GIRA 16	92	38 c	15 b	1609 c	46,81 a
BRS GIRA 22	100	40 b	15 b	1490 c	47,47 a
BRS GIRA 13	87	36 d	14 b	1478 c	45,54 a
BRS GIRA 04	90	38 c	16 a	1453 c	43,39 a
BRS GIRA 17	89	36 d	14 b	1356 c	46,35 a
Média	95	39	16	1829	45,44
C.V (%)	8	3	10	12	7,19
F(Cultivares-C)	2,8*	0,5 ns	3,6**	0,9*	0,38 ns

** e * Significativos, respectivamente, a 1% e 5% de probabilidade, pelo teste F. As médias seguidas pela mesma letra não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott, a 5% de probabilidade.

